

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



COFRE DOS ELOGIOS: CULTIVANDO AFETO E RELAÇÕES SAUDÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Clara Andrade Lopes
UNIMONTES
Anapedagogia557@gmail.com

Rosana Cássia Rodrigues Andrade
UNIMONTES
rosana.joao@yahoo.com.br

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Prática docente, Educação Infantil

Resumo – Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

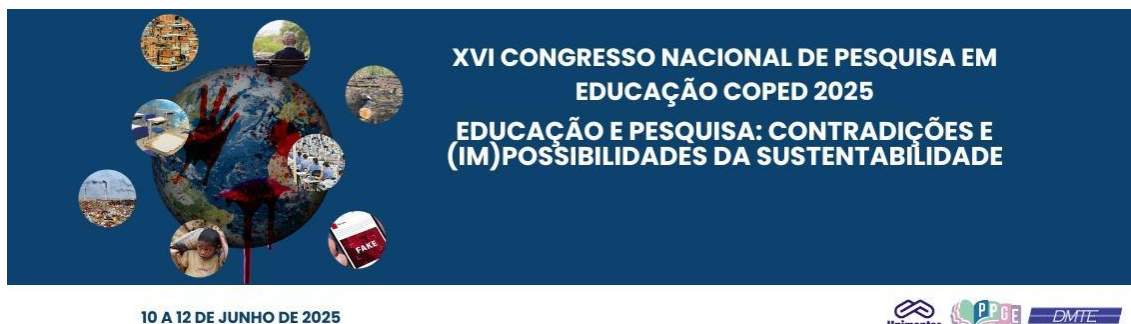
O presente estudo apoia-se no relato de experiência vivenciada durante o estágio supervisionado na Educação Infantil, em uma escola particular, localizada na cidade Montes Claros - MG, durante o período de agosto/2024 a dezembro/2024, no segundo período. Realizado como componente obrigatório do curso de Pedagogia. O Estágio Supervisionado é uma atividade acadêmica essencial que une teoria e prática, permitindo que os estudantes coloquem em prática seus conhecimentos e habilidades em situações reais. O Estágio Curricular tem por objetivo introduzir o graduando dos cursos de licenciatura na realidade escolar, criando uma conexão entre a teoria – vivenciada no meio acadêmico – com a prática – no exercício do cotidiano no campo escolar. Neste primeiro momento a desenvoltura do Estágio constou de atividades concretizadas através da imersão no âmbito escolar, caracterização de seus os espaços e observação da dinâmica de sala de aula e a regência.

Problema norteador e objetivos

No decorrer do estágio observei na interação dos alunos a necessidade de uma aula socioemocional com o objetivo de promover a valorização das outras pessoas, compreendendo a importância de construir relações saudáveis em detrimento do consumo, sendo o problema norteador: Como podemos aprender a valorizar as pessoas ao nosso redor e construir relações mais saudáveis, entendendo que o carinho, o respeito e a amizade são mais importantes do que os bens materiais?

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Para alcançar o objetivo a proposta metodológica adotada foi baseada em uma sequência prática, lúdica e afetiva. As atividades foram organizadas de maneira progressiva com conversas que introduzem a valorização do outro e o cuidado com o meio ambiente; Oficina de criação do "Cofre dos Elogios" com materiais recicláveis, incentivando a criatividade, a



autonomia e a sustentabilidade; Troca simbólica de elogios entre as crianças, que fortalece os laços afetivos e a linguagem emocional e por último a roda de conversa como estratégia de escuta e expressão dos sentimentos, promovendo o desenvolvimento da empatia, da oralidade e da autorreflexão.

Fundamentação teórica que sustentou a prática desenvolvida

A prática foi embasada no campo de experiências "O eu, o outro e o nós", promovendo a construção da identidade e das relações interpessoais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Autores como Henri Wallon e Vygotsky também fundamentam esta proposta, ao defenderem que a afetividade, a socialização e a mediação são centrais no desenvolvimento infantil. Wallon destaca que o afeto é a base das interações sociais, e Vygotsky nos mostra que o aprendizado acontece nas relações com o outro, por meio da linguagem e das interações sociais.

Resultados da prática

A atividade demonstrou resultados positivos no campo emocional, social e criativo. As crianças se mostraram envolvidas e engajadas em todos os momentos da sequência, durante a confecção do cofre, expressaram entusiasmo e na hora da troca de elogios gerou reações emocionais muito positivas: muitas crianças se mostraram felizes, emocionadas e orgulhosas ao receber ou dar um elogio, promovendo um ambiente de carinho e respeito mútuo. No final foi possível observar que as crianças conseguiram refletir sobre o valor dos sentimentos e das pessoas em comparação com os bens materiais, demonstrando uma compreensão afetiva e simbólica do tema.

Em suma, a prática contribuiu para o desenvolvimento de competências socioemocionais, ampliou o repertório afetivo das crianças e fortaleceu o vínculo entre os pares, em um contexto de aprendizagem sensível, prazerosa e transformadora.

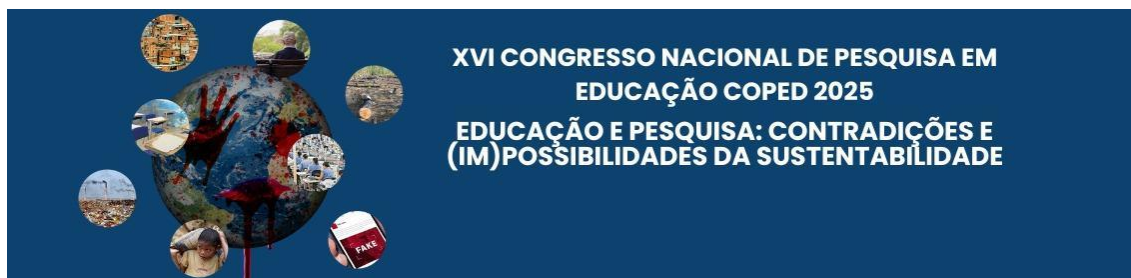
Relevância social da experiência

Essa experiência instigou a reflexão tanto das crianças quanto a minha. Ela abre espaço para trabalhar temas como empatia, amizade, solidariedade e consumismo de forma lúdica e significativa.

Considerações finais

Após essa vivência em sala de aula, observar e colocar em prática tudo o que aprendi em teoria na Universidade. Me surpreendi muito com essa experiência, ao iniciar o estágio já quase no final do semestre fiquei com receio de não me adequar, porém eu aprendi tanto com a professora e com todos da comunidade escolar, inclusive com os próprios alunos. Me ensinaram que além de tudo quando se trabalha com o que gostamos, mesmo com as dificuldades no final é recompensador.

Referências



10 A 12 DE JUNHO DE 2025



RELATOS DE EXPERIÊNCIA • Rev. Bras. Estud. Pedagog. 99 (251) • Jan-Apr 2018 • Acessado no dia 25 de novembro de 2024. Disponível em <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i251.3093>

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

VYGOTSKY, Lev S. *A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WALLON, Henri. *Psicologia e Educação da Infância*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.